

Os benefícios do virtual

Mais um ano começa, e a busca por temas para a nossa conversa mensal se faz presente. Pesquisava conceitos relacionados à área da Tecnologia Educacional, e alguns deles vieram à minha mente: mobilidade, aprendizagem em rede, objetos de aprendizagem, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade, competência, cidadania digital, dentre outros. Todos, de alguma maneira, foram abordados em nossas conversas, mas falta um que tive certa dificuldade de traduzir: *cloud computing*. Recorrendo à Wikipédia, lá estava com clareza a sua tradução: computação em nuvem.

Enquanto pensava nisso, recebi um telefonema de um aluno me contando que havia sido vítima de assalto e levaram sua mochila com todos os *pen drives* e, conseqüentemente, os trabalhos acadêmicos que deveriam ser entregues no final do semestre. Em nossa conversa, ele me disse o seguinte: “Agora vou aprender a mandar e-mails para mim mesmo com os meus arquivos, porque o que guardamos na virtualidade está seguro e podemos acessar quando precisarmos.” Essa fala reafirmou para mim a importância da computação em nuvem, conceito que se torna cada vez mais importante no nosso cotidiano, não apenas pela presença maciça dos tablets, mas também por uma questão social de segurança, ou melhor, pela falta de segurança que existe em nossas cidades.

Há quatro ou cinco anos, comprei um novo notebook e, ao pedir ao técnico que o formatasse, fui informada de que a capacidade de memória dele era pequena, e que não daria para instalar todos os programas de que eu precisava e também armazenar todos os dados que eu queria. O que fazer? Na época, eu não tinha a menor noção da possibilidade de guardar meus dados “nas nuvens”, de modo que pudesse acessá-los de onde quisesse, através de qualquer computador ligado à internet. Hoje, esse conceito está cada vez mais difundido e vem sendo usado pelos recursos da tecnologia móvel. Os usuários estão confortáveis com esse novo conceito de armazenamento e acesso às informações.

Mas como trazê-lo para nossas salas de aula? Parece que essa realidade hoje não é apenas uma demanda técnica, decorrente do desenvolvimento tecnológico, mas também, como expressou meu aluno, uma necessidade social, que nos permite guardar nossas informações em lugar virtual e seguro. Quem tiver interesse, pode me enviar relatos de experiências pedagógicas utilizando a tecnologia da computação em nuvem e/ou outras tecnologias, para que possamos compartilhá-las durante este ano com nossos colegas/leitores. Feliz 2012 e muito sucesso pedagógico! ■



Lígia Silva Leite
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado
ligialeite@terra.com.br